

Arcabouço Estrutural da Bacia de Jatobá-PE a partir de Aplicação de Variáveis Morfométricas

Cristiano Aprigio dos Santos¹ & Virgínio Henrique Neumann¹

Programa de Pós-graduação em Geociências – PPGEOC, Departamento de Geologia – DEGEO,
Centro de Tecnologia e Geociências – CTG, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE.

Projeto apoiado pela FINEP, Rede 07– Caracterização Geológica e Geofísica de Campos
Maduro – Fase 4; CONV. 01.07.0721.00.

A Bacia de Jatobá localiza-se em áreas dos estados de Pernambuco e Bahia, semi-árido nordestino do Brasil, com dimensão de aproximadamente 5.000 km² e limites considerados na falha de Ibimirim, a norte; pela falha de São Francisco a oeste; nas demais direções seus limites é dado pela borda flexural. A evolução desse arcabouço estrutural se relaciona a um ramo abortado do rifteamento do Atlântico meridional representando a porção setentrional do *rift* Recôncavo-Tucano- Jatobá (R-T-J). Sedimentos de idade siluro-devoniana e permiana ocorrem junto à borda leste da sub-bacia de Tucano Norte e a sul e sudeste da bacia de Jatobá, sugerindo a existência de uma depressão nesta área desde o Paleozóico. O Grupo Jatobá é representado pelas formações Tacaratu e Inajá. A primeira caracteriza-se por conglomerado polimítico e arcóseo fino a grosso, depositados em sistema de leques aluviais silurianos. A Formação Inajá é representada por arenitos fluviais finos a grossos, caulínicos, com estratificação cruzada, intercalados por pelitos, devonianos. Na bacia de Jatobá o Jurássico/Cretáceo abrange sedimentos essencialmente continentais. A seção pré-*rift* compreende sedimentos, pertencentes ao Grupo Brotas, são representados por ciclos fluvio-eólicos (Membro Boipeba da Formação Aliança e Formação Sergi), intercalados por argilas vermelhas lacustres (Membro Capianga da Formação Aliança). A seção *rift*, depositada durante o Eocretáceo, abrange sedimentos pertencentes aos grupos Santo Amaro (Formação Candeias), Ilhas e Massacaré (Formação São Sebastião). A Formação Candeias na Bacia de Jatobá está representada por folhelhos lacustres com intercalações de arenitos deltaicos e calcários. O Grupo Ilhas é uma seqüência de arenitos intercalados com folhelhos, depositados em ambiente fluvio-deltaico. O Grupo Massacaré compreende os sedimentos fluviais do assoreamento do *rift*, estando caracterizado por arenitos grossos, amarelo-avermelhados, com intercalações de argila siltica. O Grupo Massacaré é sobreposto discordantemente por sedimentos aluviais pertencentes à Formação Marizal, em contexto pós-*rift*, durante o Neoplioceno. Trata-se de arenitos finos a conglomeráticos, cinza a amarelos, com estratificação cruzada. Ao longo dos planos fluviais, ocorrem aluviões neógenos/quaternários. Com o objetivo de representar espacialmente as principais unidades geomórficas que possam definir o arcabouço estrutural da bacia, buscou-se oferecer subsídios para interpretar os ambientes e sistemas deposicionais. Utilizando os dados SRTM (*Shuttle Radar Topography Mission*) as variáveis geomorfométricas foram manipuladas em ambiente de Sistema de Informação Geográfica (SIG). A partir desse processamento foram gerados mapas representando as principais unidades geomórficas da bacia. Conhecendo a coluna estratigráfica buscou-se a integração entre estruturas, sedimentação e compartimentação morfológica visando atingir o objetivo proposto. Dentre seus principais elementos estruturais podem ser destacados: 1) Pediplano do São Francisco; 2) Escarpa da Falha do São Francisco; 3) Maciço Residual do *Horst* de Icó; 4) Escarpa da Falha de Itacoatiara; 5) Escarpa da Falha de Ibimirim; 6) Pediplano do Moxotó; 7) Graben do Puiú; 8) Graben de Manari; 9) Testemunhos Residuais e 10) Maciços Residuais da Borda Flexural. Estas unidades refletem a interferência do substrato pré-existente aos ciclos e eventos deposicionais evidenciados na reconstituição paleoambiental da área considerada. As variáveis geomórficas serviram na caracterização paramétrica da bacia definindo em uma melhor resolução o mapeamento estrutural.

Palavras-chaves: Geologia Estrutural, Bacia de Jatobá, Geomorfometria

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.